

## VISITA AO CLUBE VASCO DA GAMA

Hamilton, Bermuda, 4 de novembro de 2019

### *Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro*

Quero começar por saudar todos os presentes e afirmar o gosto que tenho em visitar esta instituição, que tem sido - e é - verdadeiramente central no contexto da comunidade portuguesa na Bermuda.

Central, desde logo, pela sua longevidade, mas, sobretudo, pela perseverança da ação que tem empreendido desde a sua fundação na salvaguarda dos valores da cultura, das tradições e, muito em particular, da nossa língua junto das gerações mais novas de lusodescendentes.

Saúdo, por isso e nesse contexto em especial, o Presidente da Direção e os restantes membros dos seus órgãos sociais, reconhecendo e enaltecendo, por esta via, o papel de todos quantos, desde 1935, contribuíram, de forma direta ou indireta, para a ação desta instituição na Bermuda.

O Clube Vasco da Gama tem sido, por mais do que uma vez ao longo da sua história, muito mais do que um mero local de convívio e de confraternização de portugueses neste território.

Na realidade e durante muito tempo, albergou e assumiu a representação de Portugal e das suas instituições junto do Governo e das demais organizações bermudianas.

Se mais não houvesse a destacar - e há -, este facto constituiria, por si só, motivo para, enquanto Presidente do Governo dos Açores, expressar aqui o meu agradecimento e o meu elogio pela ação desenvolvida.

As funções de representação do Estado são fundamentais para a defesa e salvaguarda dos nossos interesses, enquanto país e enquanto Povo, e, mesmo nestas circunstâncias, é importante reconhecer que há sempre espaço para fazer mais e melhor na defesa das nossas comunidades e na provisão dos instrumentos que garantam a proximidade e o conhecimento detalhado da realidade de cada uma delas, das suas necessidades nas mais diferentes latitudes.

Da parte do Governo dos Açores, gostaria de vos deixar aqui a garantia de que estamos sempre prontos, disponíveis e interessados para continuar, de forma empenhada e ativa, a trabalhar para o reforço daquela que é a consciência por parte, desde logo, dos governos das comunidades de acolhimento da importância e do papel que as comunidades portuguesas desempenham.

Permanecemos, também, fortemente empenhados em trabalhar com o Clube Vasco da Gama, através da sua Escola Portuguesa, na perpetuação do conhecimento sobre a nossa língua, sobre a nossa cultura, em especial junto das gerações mais jovens.

Essa colaboração tem um impacto direto na aprendizagem dos alunos que frequentam a escola e permite-nos encarar também com confiança o futuro do Clube Vasco da Gama, certo que estou que permanecerá um porto seguro para a comunidade portuguesa na Bermuda, para a sua afirmação no contexto desta sociedade, mas também para a preservação das nossas tradições e da nossa cultura.

Aqui também se tem procurado dinamizar junto dos mais jovens a ligação à terra de origem, nomeadamente através do desporto. Apraz-nos, aliás, registar que foi por esta instituição que, ainda recentemente, a Bermuda marcou presença no Torneio Internacional de sub 11 do Clube União Micaelense, que permitiu o contacto privilegiado dos jovens de cá e de lá.

Bem hajam, pois, pela ação que aqui desenvolvem e aqui vos deixo, em meu nome pessoal e em nome do Governo dos Açores, os votos das maiores felicidades para os desafios que o futuro nos reserva.

Muito obrigado pela vossa atenção.